



Quem é quem? Uma grande confusão sobre a identidade

Título Original (En Inglés)

“*Who Is Who? A Great Muddle Over Identity*”

Traducido por Fernando Coutinho Sánchez

(ferjosousan@gmail.com)

Osorno, Chile, Marzo de 2024.

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres *itálicos*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um versículo da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em “*ITALICAS*” e/ou transliteradas para português.



As pessoas dedicadas que chegam à sua porta em duplas, fiéis seguidores da *Watchtower* ou “Testemunhas de Jeová” podem ser muito ajudadas se você lhes fizer uma série de perguntas diretas. Isso talvez permita que você reconsidere e corrija algumas das coisas mais surpreendentes que você aceitou (acriticamente) sobre seu “sistema”.

Todos nós precisamos de amigos fiéis que nos façam perguntas curiosas e desafiadoras. Estes podem servir como uma alavanca para a tão necessária correção do nosso pensamento. Aqui está o que as Testemunhas de Jeová *não te dirão*. (Eles podem até surtar se disserem isso abertamente!) Eles não lhe dirão que seu sistema de crenças significa que eles (os que estão à sua porta) são **1**) não santos no sentido do Novo Testamento, **2**) não nasceram de novo, **3**) não fazem parte do corpo de Cristo, **4**) não são ungidos.

Esta quase nunca divulgada “auto-(des)identidade” deve ser considerada uma das características mais marcantes da incompreensão religiosa das Escrituras que já existiu! Sim, as Testemunhas de Jeová à sua porta colocaram-se, à sua maneira de pensar, fora do domínio do Novo Testamento. Todos, suponho, sabem que o Novo Testamento é dirigido aos seguidores de Cristo, cristãos, crentes nascidos de novo e santos (os únicos), membros do Corpo de Cristo. Paulo definitivamente disse que se alguém não é ungido, não tem o espírito de Cristo, não pertence a Cristo, não é crente. Jesus fez a declaração fácil e categórica de que, a menos que uma pessoa nasça de novo, ela não pode ser salva (*João 3:3*).

Como é que os cerca de 7 milhões de Testemunhas de Jeová chegam a este surpreendente mal-entendido? Eles são baseados em uma passagem em *Apocalipse 7* que descreve uma lista de crentes de 144.000, provenientes das tribos de Israel, em conexão com uma grande multidão de outros de todas as nações.

O importante a entender aqui é que esta parte da visão do Apocalipse é sobre pessoas que “saíram da Grande Tribulação” e foram purificadas por essa grande provação. Desde aquela Grande Tribulação (*Daniel 12:1; Mateus 24:21*) ainda não aconteceu, seria impossível imaginar uma aplicação deste texto especial a qualquer crente desde o primeiro século até agora! **A Grande Tribulação** está no futuro (sem datas conhecidas de seu início) e será desencadeada, disse Jesus, pelo aparecimento da “*a abominação do assolamento, que foi predita por Daniel o profeta, estar onde [Ele] não deve estar*” (*Marcos 13:14*). Jesus advertiu os seus seguidores de que deviam fugir urgentemente para as montanhas, se vivessem na Judeia. Jesus anunciou o aparecimento da Abominação como o sinal-chave do iminente fim dos tempos.

A admoestação de Jesus de que os crentes na Judéia **devem fugir para as colinas**, é claro, elimina qualquer possibilidade de um arrebatamento/ressurreição PRÉ-Tribulação para o céu! Você não aconselha ninguém a ir para as colinas, se a verdadeira rota de fuga é a de Jesus secretamente voltando para o céu! Nem Jesus nem Paulo acreditavam que Jesus voltaria em dois estágios separados por 7 anos. Seria muito imprudente confiar em um arrebatamento/ressurreição pré-Tribulação que não vai acontecer!

As Testemunhas de Jeová à sua porta acreditam, tomando uma única passagem descrevendo um evento *que ainda não aconteceu*, que existem apenas 144.000 verdadeiros crentes ungidos. Além disso, estão convencidos (aqueles que estão à sua porta) de que não fazem pessoalmente parte desse grupo especial de eleitos, mas pertencem a uma “grande multidão” de crentes de segunda classe (mas não nascidos de novo!).

Estamos então diante da situação surpreendente de 7 milhões de pessoas sinceras assumindo a tarefa de ensinar a fé cristã ao público em todo o mundo, acreditando que elas mesmas *não* são cristãs no sentido do Novo Testamento, como ungidas, nascidas de novo ou parte do Corpo de Cristo! Os fatos não ditos, portanto, são assim: “Vamos vir estudar a Bíblia com você, persuadi-lo de nossos ensinamentos e, eventualmente, batizá-lo com na Watchtower, mas nós mesmos não estamos dentro da definição do Novo Testamento de cristão. Apenas esses 144.000 especiais são. Só essas pessoas especiais irão para o céu. O resto de nós estará na terra quando Jesus vier. Só os 144.000 governarão a terra com Jesus”.

Como tudo isso é incrivelmente estranho. Mas aponta para o fato surpreendente de que blocos inteiros, enormes e internacionais de seres humanos muito sinceros e comprometidos podem ser *completamente* absorvidos por um ensinamento que não poderia estar enraizado nas Escrituras. Ninguém na história do comentário sério sobre a Bíblia jamais imaginou que alguém pode ser cristão no sentido bíblico se não tiver nascido de novo, não tiver recebido o espírito de Cristo e não for um “santo” – não um membro do Corpo de Cristo.

O destino de todos os verdadeiramente fiéis na Bíblia é herdar a terra (*Mateus 5:5; Apocalipse 5:10*) e viva nela e ajude a governar aquela terra renovada com Jesus, quando ele voltar à terra para assumir a posição que lhe foi destinada no trono de Davi. De acordo com os homens e mulheres à sua porta, o grupo de elite, todos os 144.000 irão para o céu. O problema é: Jesus não estará lá! Será na terra. Afinal, ele não prometeu voltar?

Outra crença fundamental das Testemunhas de Jeová é que a Segunda Vinda ocorreu em 1914, de forma invisível! Este é também um erro surpreendente. Jesus descreveu a sua futura “*Parousia*” = chegada como um acontecimento espetacularmente visível, como um relâmpago que piscava de leste a oeste!

Jesus instruiu todos os seus seguidores a beber o vinho (símbolo da celebração) e o pão da comunhão “quantas vezes o fizessem”. As Testemunhas de Jeová primeiro confundem isso com um evento *anual* (como a Páscoa judaica anual da Antiga Aliança) e, em seguida, exigem que apenas os membros da classe escolhida de 144.000 ungidos sejam autorizados a comungar. Este erro envolve não apenas a incompreensão

do significado da “Ceia do Senhor”, mas também a rejeição direta das instruções claras de Jesus para “fazer isso em memória de mim”. A igreja do Novo Testamento certamente não restringiu a Ceia do Senhor, ordenada por Jesus para todos os crentes, a um evento anual! Não poder comungar significa total rejeição e desobediência a Jesus.

O *que você está fazendo* para tentar resgatar seus colegas das crenças quase inacreditáveis que eles abraçaram zelosamente? A tarefa é muito grande. E você também pode considerar ajudar seus amigos mórmons a abandonar suas convicções de que **1)** Deus era um homem antes de se tornar Deus; **2)** Maria Madalena e Jesus eram casados; e **3)** Deus tem atualmente várias esposas. Essas crenças podem ser saudáveis? Eles também pensam que “*Javé*” é Jesus e “*Elohim*” é DEUS!

E enquanto você está nisso, o que você está fazendo para convencer alguns de seus amigos e conhecidos de que Maria não é a “mãe de Deus”? Depois, há mil milhões de outros seres humanos que precisam da vossa ajuda. Eles engoliram a espantosa ficção de que Jesus não morreu na cruz e que Deus não era seu Pai, porque Deus não pode ter um Filho. Este surpreendente conjunto de crenças aflige cerca de mil milhões de seres humanos.

Você também pode querer ajudar seus amigos cristodelfianos a não remover toda a dimensão do mal sobrenatural da Bíblia. Eles foram ensinados a pensar que “o Diabo”, “o Satanás” é a natureza humana! Isto é fundamentalmente falso. Os demônios na Bíblia falaram e reconheceram Jesus como o Messias, e Jesus falou com eles. A palavra grega “*daimonia*” nunca designa um ser humano. Nunca significa doença mental.

Não admira que Jesus nos tenha dito para orarmos: “*Venha o Teu Reino*” e para aguardarmos ansiosamente o dia em que o Diabo (que não é a vossa natureza humana!), *ele* será amarrado “para que ele não possa mais enganar as nações” (*Apocalipse 20:3*). Hoje Ele é o “enganador do mundo inteiro” (*Apocalipse 12:9*). Jesus duvidou que a fê sobreviveria quando Ele voltasse (*Lucas 18:8*). Ele sabia que nossa tendência humana de acreditar no que é falso é uma doença crônica. E abandonar falsas crenças requer uma grande cirurgia espiritual. Alguns abandonam crenças errôneas apenas depois de muitos chutes e gritos!

Alguém vai graciosamente desafiar Dave Hunt de “*The Berean Call*”? Você é adequadamente provocado por sua tentativa de definir Deus? Ele escreve em seu tratado sobre a Trindade que “*elohim*” em *Gênesis 1:1* tem um significado plural e, portanto, “significa *literalmente* ‘deuses’”. Então, “No princípio os deuses criaram...?” Ele nos diz que o “*Shema*” diz em hebraico: “*Jeová*”, nosso “*elohim*” [deuses] é “*echad*” [um] Jeová”.

Os cristãos são aqueles que obedecem a Jesus (*Hebreus 5:9; João 3:36*, etc.). Estamos ocupados com a Grande Comissão (*Mateus 28:19, 20*), que é proclamar “*este evangelho sobre o Reino*” a todas as nações (*Mateus 24:14*)? “E então [e só então] *virá o fim*”. ☸